

4.6 Análise individual de ações

Fala meus caros, como vocês estão? Sejam extremamente bem-vindos a mais uma aula. Nessa aula nós vamos aprender a selecionar as melhores ações analisando individualmente e assim chegando nas melhores, que vão ser as ações que vão compor sua carteira de investimentos. Para isso, a gente vai utilizar uma ferramenta que é o supracitado da análise individual, que compila todos os fundamentos que nós vimos até agora de uma maneira simples, prática e totalmente intuitiva, e te dá a resposta, imediatamente, se vale ou não a pena investir naquela ação, que é o checklist ações de verdade. É ele que nós vamos aprender a utilizar agora. Para isso, vamos retomar de onde partimos na última aula, que é a nossa planilha de ouro. Então a gente filtrou, chegamos em potenciais melhores ações aqui, lembrando quando você fizer essa filtragem de acordo com o mês que você está fazendo, com a situação que a bolsa está no momento e até com a mudança dos próprios fundamentos de uma empresa ou outra essa lista, ela será diferente e a ideia é que seja diferente mesmo e que você vá adaptando isso, vá olhando setores que você quer colocar e mudando essa lista para você ter mais opções de analisar individualmente. Nesse caso, essa ficou a lista a partir da nossa primeira filtragem. Então, nós vamos começar por essa primeira empresa. Já vamos para a prática analisar aqui a Porto Seguro. Importante: Quais são as informações que nós vamos colocar no checklist Ações de Verdade? Nós utilizamos 12 fundamentos, 12 critérios dentro dos 3 fundamentos. Dentro de sociedade, lucro e negócio. Dentro deles, nós temos 12 fundamentos desde lá Tag Along, tipo de ação, IPO, lucro, eficiência, risco e assim por diante. Esta planilha tem 11 desses fundamentos. A única coisa que a gente vai olhar agora individualmente vai ser o lucro, vai ser a curva de lucro, se o lucro é consistente e crescente ao longo do tempo, seguindo aquele critério que a gente definiu lá atrás na parte de lucro. O restante das informações que a gente vai colocar no checklist Ações de Verdade nós vamos tirar aqui da própria planilha. Beleza? Então, para isso, primeiramente, eu vou te apresentar o checklist para depois te mostrar como nós vemos o lucro individualmente de cada empresa.

Então, primeiro lugar, este aqui é o checklist de Ações de Verdade. O link para você acessar essa ferramenta está aqui em baixo, anexado nesta aula, aqui nos materiais da sala está o link. Você vai clicar nesse checklist e ser feliz, porque ele que você vai utilizar durante todo o método para selecionar as melhores ações. Como ele funciona?

Aqui você vai colocar o nome da ação que você está analisando simplesmente a título de identificação. Então você pode colocar aqui a primeira que a gente vai analisar PSSA3, que é a Porto Seguro. Esse nome aqui é só para identificação, então você não precisa estar preocupado se está escrito certinho, etc. O que vale é o preenchimento aqui embaixo.

Aqui embaixo você simplesmente vai colocar todos os fundamentos da ação. Então lá na própria planilha tem falando qual o tipo de ação que ela tem. Ação ordinária, ação do tipo ON, o Tag Along, você vai pegar o Tag Along lá também, que é 100%; o Free Float, o segmento de listagem e tudo isso a gente vai pegando lá da planilha e vai preenchendo aqui.

Então, tudo isso, a gente pode até pegar, já vou até dando um Alt+Tab aqui, pra gente ir mudando aqui para planilha, pra gente pegar esses fundamentos. Vamos ver o Tag Along e

o Free Float. O Tag Along está aqui 100%, Free Float 28%. É um novo mercado e não tem o governo como majoritário. Então eu posso voltar lá para o nosso checklist.

Eu tenho aqui o Free Float de 28%, eu tenho o segmento Novo Mercado, eu não tenho o governo como controlador. Falta quantos anos desde o IPO, anos desde o IPO, 25 anos eu posso voltar para cá, 25 anos desde o IPO. Aqui é o lucro que eu vou ensinar vocês a verem agora. E aqui embaixo a gente tem dívida líquida sobre Ebitda, voltamos para lá, dívida líquida sobre o Ebitda -7,12, então -7,12. Tranquilo aqui? Agora, o que faltou aqui é o lucro, o histórico de lucro, porque a gente não tem ali. Ele quer saber se o lucro é não consistente, intercalando com alguns anos de prejuízo, se ele é consistente de 6 a 10 anos ou se ele é consistente há 11 anos ou mais e ainda é crescente. É o único critério que falta pra gente colocar, além do segmento. Então vou colocar aqui o segmento, a previdência e seguros. Então a gente coloca aqui PPP, previdência e seguros. Prontinho. Falta só a gente colocar o lucro e agora vem a parte de eu ensinar para vocês como olhar o histórico de lucro de uma ação.

Vocês podem utilizar dois sites nesse momento. Se no momento em que você está fazendo esta aula, esses dois sites não estiverem no que eu acredito que é muito pouco provável. Mas um deles, já tem duas opções exatamente para se um cair, se um começar a ser pago ou alguma coisa desse tipo, você pode utilizar outro. Se algum dos dois não funcionar, se ambos não funcionarem, você simplesmente buscar no Google histórico lucro líquido e o nome da empresa que provavelmente vai aparecer outro site que vai fazer a mesma função.

Não tenho ligação nenhuma com nenhum desses sites, são simplesmente os dois mais utilizados, que você pode utilizar para ver esse histórico. Esses sites são, primeiro statusinvest.com.br, eu vou deixar o link embaixo aqui da aula também, e o segundo é fundamentus.com.br. Ambos você consegue ver, a gente vai utilizar aqui, principalmente, o statusinvest, porque ele é mais visual, mas vou mostrar qual é o caminho para você ver aqui no Fundamentus, vou fazer em primeiro lugar só para vocês conhecerem um caminho, e depois a gente usa o statusinvest como padrão.

Você vai vir aqui procurar a ação, então PSSA que é o que a gente quer ver, você vai colocar, exibir. Apareceu todos os dados da PSSA aqui. Você vai vir aqui, dados históricos, opa! Na verdade não é dados históricos não, dados históricos, balanço em excel não. Gráficos, você vai vir em gráficos e demonstrativo de resultados. Estava até esquecendo porque eu utilizo muito pouco ele. Mas olha, demonstrativo de resultados, você vai vir aqui embaixo e vai ter lucro líquido. É aí o que a gente vai olhar? Primeiro se o lucro é consistente ao longo dos anos e se ele não fica variando com prejuízo, então aqui o lucro são as barrinhas azuis. Olha como é o lucro ao longo do tempo, lá de 2012, antes 2013 aqui, que o lucro estava consistente, cresceu, caiu um pouco e vai aumentando ao longo do tempo. Olha só, então aqui não tem nenhum ano de prejuízo. Senão essa barrinha estaria para baixo, aqui é zero, se tivesse prejuízo, o lucro ia estar negativo e até aqui abaixo de zero; é consistente, ou seja, ele se mantém ao longo do tempo e ainda cresce. E aí, quando a gente olha para mais de 12 anos e olhando para 11 anos ou mais, olha só aqui a gente olha 10 anos de histórico e a gente vê que está mais de 10 anos crescendo de maneira consistente crescente. Então, nesse caso, a gente já sabe que aqui ele seria lucro consistente há 11 anos ou mais e crescente ao longo do tempo. Mas, vamos ver lá no Statusinvest também, que é o que a gente vai utilizar mais. É só procurar aqui. vem na

lupinha, pode ter mudado o layout e a cara do site, mas o básico vai ser o mesmo. E no mecanismo de procura é buscar por PSSA3, e vai aparecer essa ação aqui.

Clicando na ação você simplesmente vai abaixar, até chegar no lucro ou pode ir direto daqui pra contábil, e aí você vai chegar aqui onde tem receita líquida, custos e lucro. O que você vai fazer? Primeiro você bota o período máximo, porque a gente quer olhar por muito tempo, você tira receita líquida, tira custo e você tem só o lucro líquido e, olha que interessante, você vai olhar essa curva ao longo do tempo. Então, primeiro, ele intercala com prejuízo? Não, não tem nenhum ano de prejuízo, depois eu vou colocar uma empresa que tenha prejuízo para você ver como é o gráfico. Ele é consistente há 11 anos ou mais? É, olha, se a gente voltar a 2000, aqui está 2022 na última anual, que é 2021. Aqui até 2011, 10 anos, 11 anos, 9 anos. Olha, há mais de 11 anos ele gera lucro e cresce ao longo do tempo. Então, é consistente, crescente, há mais de 11 anos, então, confirma para a gente que é essa opção aqui, que é extremamente positiva. Então, olha como a Planilha de Ouro a gente já vê que é assertiva. A primeira que a gente já bateu, pelo jeito, tudo, atendeu aos critérios. Mas a gente vai ver com a gente colocar aqui “ver resultado”. Antes de colocar, “ver resultado”. Deixa eu só mostrar para vocês o que é uma empresa quando aparece prejuízo, quando, quando claramente não é uma empresa da metodologia. Se eu for olhar aqui, por exemplo, OIBR, olha só, se for lá em contábil, mas uma vez coloca o máximo de tempo, tira o custo e receita e eu tenho só lucro líquido. Olha só como é diferente. Abaixo dessa linha é prejuízo. Então, olha só, a empresa deu alguns anos de lucro. Opa! Já deu prejuízo. Prejuízo, prejuízo, prejuízo, prejuízo, um ano de lucro, prejuízo, prejuízo, prejuízo. Então aqui não é nem intercalando com prejuízo é mais prejuízo do que lucro. Então, definitivamente, essa é uma empresa que não entraria na metodologia de verdade que seria eliminada.

Não seria nenhum desses três, seria pior do que esse, mas o pior que a gente colocaria seria lucro não consistente, intercalando com anos de prejuízo, que é exatamente o que ela é. É não consistente, porque tem um pouco de lucro e já vem prejuízo, intercala com mais um lucro e mais prejuízo. Exatamente essa que seria uma empresa que não gera lucro consistente ao longo do tempo.

Preenchendo tudo isso, o que a gente faz agora? Clicamos aqui em ver resultado, e olha só, aqui, já vai entregar para vocês como resultado um resumo de todos os fundamentos dessa ação que você analisou, e aqui vai te dar a resposta, se é um bom investimento para você ter a possibilidade de colocar na carteira ou não. Exemplo do PSSA, do Porto Seguro, que a gente está analisando, possui ações ordinárias que te permite ser sócio excelente. Você pode ser sócio. 100% Tag Along, tem um Free Float aceitável, ok. Classificada no melhor segmento de listagem, porque ela Novo Mercado, possui uma instituição privada como majoritário, então ela não é uma empresa pública, o que é excelente, então como deve ser, o IPO tem um tempo considerável, ou seja, o IPO já tem bastante tempo, o que gera maior robustez e possibilidade de analisar os fundamentos. O lucro é consistente por um longo período de tempo, o que é um ótimo indicativo, e pertence a um setor que tende a ser bom dentro de uma carteira. Ou seja, atendeu todos os critérios para nós termos dentro da carteira. Essa aqui, seria uma ótima ação para você compor a sua carteira de investimentos. Conseguiu enxergar como, em poucos minutos, preenchendo isso daqui e vendo o resultado, você já tem a resposta, que te entrega de uma maneira prática e eficiente, e ao mesmo tempo te dá autonomia. Porque, aqui você mesmo que preencheu,

essa resposta aqui, era com base nos fundamentos, mas foi você que chegou nela através do preenchimento dos fundamentos.

Vamos fazer mais uma? Para a gente identificar mais, pegar mais a prática? Vamos lá para a próxima aqui. vamos pegar a B3 aqui. A B3, olha só, vamos preencher tudo nela, então. Aqui: ON, 100%, 79% de Free Float, Novo Mercado e não tem governo. Então vamos preencher primeiro essa parte de sociedade. Então, ON mantém. Vamos alterar aqui agora, é B3SA3, que é a própria B3. Então, ela é ON, tem o Tag along 100% Free Float, era 78%, vamos só conferir, é 79%. Ela é do segmento Novo Mercado, não tem o governo como controlador. Ótimo. Agora vamos ver, anos desde o IPO, dívida líquida sobre Ebitda e segmento, para depois ver o lucro. Então, anos desde o IPO, PSSO B3SA3, 11 anos desde o IPO, dívida líquida sobre EBITDA -0,78, e o segmento de serviços financeiros diversos. Então vamos gravar aqui, 11, -0,78 e serviços financeiros. Então, o IPO 11, Dívida líquida sobre EBITDA -0,78, e o segmento serviços financeiros diversos, vamos achar aqui, serviços financeiros diversos.

Ótimo. Só falta a gente ver o lucro. Então a gente vem aqui no Status, procurar B3SA3, e seleciona aqui ela, vai lá na parte de contábil, elimina custos, tira custos, deixa o máximo período primeiro, e tira custos, e receita e aqui a gente olha só o lucro. Olha que interessante. Primeiro, a gente vê que não gerou lucro, a gente tem mais de 11 anos aqui, e nenhum ano de lucro, nenhum ano de lucro. A gente tem um lucro consistente, que a gente vê, ele é crescente, ao longo do tempo, claramente, e há mais de 11 anos então atende todos os critérios aqui de lucro. Tem lucro consistente, crescente e há mais de 11 anos.

Então a gente volta lá. E aí já está até marcado aqui, lucro consistente há 11 anos ou mais. Ver resultado, e já está aqui o resultado da B3, muito parecido com a Porto Seguro, inclusive, acho que mudou praticamente nada aqui, porque ela também atende todos os critérios. Também tem ação ordinária, também tem ação com 100% de Tag Along, também tem bom Free Float, também está classificado em um dos melhores segmentos de listagem, também possui instituição privada, e assim por diante. Então, praticamente todos fundamentos aqui foram atendidos.

Vamos para uma terceira? Deixa eu ver aqui, se a gente consegue ver uma que não atende, vamos ver a Marfrig. A Marfrig eu acho que não vai atender, tenho minhas suspeitas que não vai atender.

Na verdade, vamos pegar essa daqui. Vamos pegar a Suzano. Depois a gente pode até fazer com a Marfrig também. Agora que a gente já pegou o jeito, fica extremamente rápido. Essa parte aqui, fica muito mais pra gente ir testando a prática, vamos fazer com a Suzano então, SUZB3, a gente vem aqui SUZB3, que é a Suzano, vamos lá, tipo de ação ON, 100%, 56, também Novo Mercado, não tem o governo como controlador. Anos desde o IPO, 30 anos desde o IPO, e dívida líquida sobre EBITDA 2,78. Então, 30, 2,78, e o segmento. Você lembra que eu falei de segmento cíclico? Aqui, vai te dar essa resposta, madeira e papel. Então a gente vai lá para madeira e papel. Agora vamos olhar o lucro. Falta a gente olhar o lucro. A gente vem aqui, status, vou procurar o SUZ, que é a Suzano B3. Vamos lá em contábil. Pode ser lá no fundamento também, sem problema. Botamos o máximo de tempo possível, tiramos custos e receita. Opa! Olha como a gente já viu algo diferente aqui. Olha o que a gente observa: 2020 prejuízo, 2019 prejuízo, 2015 prejuízo. E aqui, há vários anos também com prejuízo, vários anos com prejuízo. Então, o que a gente tem aqui, a

gente não tem o lucro consistente ao longo dos anos. Então, a gente tem um lucro inconsistente, revezando aqui com anos de prejuízo. Uma coisa interessante para se ponderar. Se você tivesse uma curva crescente, a empresa ia está sempre gerando lucro.

Chegou em 2020, por conta da doença que teve um evento atípico, e deu um prejuízo sem problema. É um evento atípico, é algo que não está intercalando com prejuízo, é consistente, mas seria um evento no meio de vários anos de lucro. É uma coisa. Agora, uma coisa é você ter um, dois, três, quatro, cinco, seis, olha, tudo dando negativo, tudo é com lucro, sete, se a gente está pegando aqui, sete não, seis. Se a gente pega em 12 anos que a gente está olhando aqui, são 6 anos de prejuízo. Então, está quase meio a meio, você investir em uma empresa que na metade do tempo está ganhando dinheiro, e na metade do tempo está perdendo. Então acaba não fazendo sentido. Então aqui a gente vai para lucro não consistente, intercalando com anos de prejuízos. Quando a gente vê resultado, olha só: possui ações ordinárias, beleza, Tag Along, Free Float, melhor segmento de listagem. Não possui governo e tem um IPO há um tempo considerável. Agora, aqui no final, o bicho pega já, não possui o lucro consistente, sendo esse o principal fundamento de uma ação, e pertence a um setor que tende a ser cíclico, o que aumenta a complexidade e o risco do negócio.

Então, dois pontos negativos aqui nela. Primeiro, que não tem lucro consistente, então, já é alguma coisa que a gente eliminaria. E segundo, que é de um segmento cíclico, madeira e papel. E aí eu expliquei, eu cheguei a dar uma pequena explicada na aula anterior, mas vou explicar de novo nessa, que é: segmento cíclicos são segmentos que estão ligados a, principalmente, Commodities. Aqui a gente colocou como cíclico, só os que são muito commodities, que são petróleo, madeira e minério. Esses três, eles tendem a ter uma complexidade muito alta porque não têm diferenciação. A commodity é caracterizada por ser um produto sem diferencial competitivo. Então, a celulose que a Suzano produz e vende, é a mesma celulose que a Klabin vende, ou que qualquer outra empresa de celulose do mundo, e o preço da celulose é definido pelo mercado, porque não tem diferencial competitivo. É a mesma coisa com o petróleo. O petróleo é, falando em termos gerais, obviamente pode ter a tecnicidade de um petróleo ter um pouco mais qualidade que o outro ali, mas, de maneira geral, você tem o preço do barril de petróleo. Se você jogar no Google, quando tal barril de petróleo, tem um preço fixo. Por quê? Porque é um produto sem um diferencial competitivo. Então, o petróleo de todo mundo custa a mesma coisa. Quando você não tem um diferencial competitivo, você tem empresas que correm um risco muito alto, que se o preço desse barril de petróleo cair, as empresas dão prejuízo. Se o preço da celulose cair, essa empresa dá prejuízo, mesmo que seja uma empresa boa. Por isso, a gente não investe nessas empresas cíclicas, nessas empresas de commodity, que é o caso da Suzano, que a gente analisou aqui.

A gente pode fazer mais uma, a gente pode dar uma olhada aqui em Marfrig, para a gente finalizar, olhar aqui a Marfrig.

Então vou pegar aqui a Marfrig, MRFG, Marfrig. Vou voltar lá. MRFG, Marfrig. Então, vamos ver os fundamentos. Primeiro, sociedade tudo ok? ON 100%, Novo Mercado, não e 49% de Free Float. Vamos só mudar o 49% Free Float. Não tem governo com controlador, IPO e dívida líquida sobre EBITDA. IPO 15 anos, Dívida líquida sobre EBITDA 1,59. Então 15, 1,59. Segmento, alimentos processados. E aí a gente vai ver agora o lucro. Então vamos lá para outro lado, volta lá para o comecinho, alimentos processados e vamos ver o lucro

MRFG. Vamos lá na statusinvest, MRFG, Marfrig. A gente vai em contábil, máximo possível, tira custos e receitas, fica só o lucro. Olha isso daqui. Olha porque é interessante a gente fazer análise individual. Eu fiz de propósito, pegando a Suzano e Marfrig, porque são duas ali que eu bato o olho e já sei que são exceções, porque ela só olha o tanto de tempo que essa empresa estava gerando prejuízo. Em 2011, um ano de prejuízo um pouco menor. 2013, 14, 15, 16, 17 tudo com prejuízo. Agora que ela começou a subir. Agora que ela começou a subir no sentido de gerar lucro, começou a produzir lucro. Então aqui está uma armadilha muito grande, porque se a gente olha só a planilha. O que a gente olha aqui? Mesmo que a gente pegue o resultado no último ano, foi muito bom, gerou um dividendo muito bom, gerou um resultado de mais de 20% no último ano. Agora, se a gente for ver o passado, é muito ruim. E você lembra, que empresas boas tendem a continuar boas, e empresas ruins tendem a continuar ruins? Se uma empresa tem um histórico ruim por muito tempo, não faz sentido ter ficado bom somente em dois, três anos, é preciso acompanhar mais tempo. Ela pode até se tornar uma empresa boa. Pode. Mas precisa de muito mais tempo de consistência aqui no seu lucro líquido.

Então, definitivamente, essa empresa, ela tem o lucro líquido não consistente, intercalando com anos de prejuízo. Então, ela pode atender o resto tudo, praticamente repete, só que não possui lucro consistente, sendo esse o principal fundamento de uma ação.

Pessoal essa daqui é a ferramenta. Ela é extremamente simples e intuitiva. A gente procurou facilitar da maior forma possível, para você realmente pegar isso daqui, e aplicar, e ter a sua conclusão o mais rápido possível, e assim conseguir montar a sua carteira de Investimentos com total confiança, dicas pra gente finalizar este módulo de ações. Você já tem tudo na mão para selecionar as melhores. O que você vai fazer é exatamente o processo que eu estou fazendo aqui. Você segue exatamente as etapas, aprendeu o fundamento, filtrou dentro da planilha e analisou individualmente, uma única observação.

A única exceção dentro dessa planilha são os bancos. Preste atenção nisso. Os bancos são as únicas exceções dentro dessa planilha. Por quê? Porque, como os bancos exercem o serviço financeiro, eles não têm ROIC. E como a gente elimina empresas pelo ROIC, eles acabam sendo eliminados, porque o ROIC deles consta zero na planilha, porque o banco não se analisa ROIC. Porque não faz sentido, você imagina, capital investido, sendo que todo o capital que está no banco é o dinheiro dos clientes, ou seja, tudo é capital investido nele. Então esse indicador fica distorcido. Então, o que fazer no caso dos bancos, é simples: Vou até abrir a planilha aqui novamente para você. Vamos voltar aqui para nossa planilha. Olha, aqui na planilha, o que você vai fazer? Você pode limpar esses filtros aqui tudo, e você classificar aqui. Por financeiro, intermediário financeiro, serviços financeiros diversos, aqui vão ter. Os bancos aqui vão ter os bancos. Então, olha só, você tem o Bradesco, você tem o Banco Inter, você tem B3, você tem Itaú. Você tem os três que passaram os primeiros crivos, e aí olha o que eu te falei, olha o ROIC deles, olha o ROIC deles como que fica zero, a B3, nem precisa está aqui. Serviços financeiros diversos, a gente pode tirar. A gente pode deixar só intermediários financeiros. B3 a gente já olhou individualmente. Então, nesse caso, você vai pegar no mês que você estiver analisando, quais bancos têm aqui, e você vai jogar tudo isso lá na planilha. Simples assim. Você vai jogar na planilha, no checklist. Você vai pegar e jogar aqui no checklist todas as informações relativas ao banco. Então, tudo que você viu aqui, você vai repassar pra lá. Vai fazer análise normalmente, você não vai eliminar por ter um ROIC baixo, que é a única coisa que muda. O resto você vai colocar normalmente. E as margens? Se não tem

margem líquida, margem Ebitda em banco, isso não faz sentido, porque o banco não vende só um produto, ou um serviço. É diferente. A única coisa que se consegue analisar desses secundários é o ROE.

Então, a gente vai ignorar isso daqui, A gente vai ignorar esses pontos pro banco, e vai olhar o que? Ignorar a dívida também, que mais uma vez, o banco não tem como, o dinheiro que está em caixa, já é o dinheiro dos clientes, ele faz serviço financeiro, então não tem como olhar a dívida. E aí você vai olhar para os fundamentos que se aplicam.

Você vai olhar para o lucro e vai olhar para os fundamentos da sociedade. Tag Along, Free float, o segmento, sócio majoritário, vai olhar somente para esses segmentos, somente para esses fundamentos e, principalmente, para lucro, principalmente para os bancos que tenham um lucro consistente e crescente ao longo do tempo, porque esse é o fundamento mais importante de todos. Sabendo isso tudo que você viu nesse módulo, você é completamente capaz. Você não só pode, como você deve, agora selecionar as melhores ações para a sua carteira. Se você ainda tem alguma dúvida, vai lá na parte de consultorias individuais, barra carteira modelo, porque lá eu faço várias análises individuais das carteiras, e falo sobre as carteiras modelo que a gente chega como conclusão. E assim você vai conseguir pegar a prática, ver isso acontecendo na prática, e ver se está alinhado com as decisões que você tomou aqui.

Esse foi o nosso módulo de ações. Coloque em prática, execute e monte sua carteira de ações, já definindo quais são as melhores ações. Por quê? Agora, nas próximas etapas, nós vamos escolher os melhores FII's, os melhores investimentos no exterior. Continuando na camada do conforto, e depois, nós vamos consolidar tudo isso em uma carteira. Então não se preocupe agora com quantos por cento eu coloco em cada ação?

Se está faltando algum setor aqui na minha ação? Eu coloco 10 ou 15 ações? Eu coloco a maior porcentagem em uma, ou maior porcentagem em outra? Não se preocupe com isso agora, se preocupe em selecionar as melhores. Se você já for começar a investir, já comece com bem pouquinho, em alguma que você já analisou e você confia, para só depois, quando a gente chegar na camada Liberdade, aí sim você colocar em prática carteira, onde a gente vai definir cada porcentagem, para cada uma dessas ações que você escolheu. A gente vai checar se essas porcentagens por setores estão ok? Ou se você vai precisar voltar aqui, para selecionar alguma empresa de outro setor, a gente vai checar se as porcentagens individuais vão estar ok, e, assim, montar a melhor carteira de investimento para você. É isso, te espero na próxima aula. Estamos muito juntos, mais do que nunca. Aquele abraço.